



Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da
Reforma Agrária - MARA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical - CNPAT
Rua dos Tabajaras, 11 - Praia de Iracema
Telefone (085) 231.7655
Telex (085) 1797
Fax (085) 231.7762
Caixa Postal: 3761
CEP 60060-510 - Fortaleza - CE

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 13, fev./95, p.1-2

CONTROLE QUÍMICO DA BROCA DO TRONCO DO CAJUEIRO, *Marshallius anacardii* Lima, 1979 (Col., Curculionidae)

Ervino Bleicher¹
Antônia Régia M. de Abreu²
Quélzia Maria Silva Melo¹
Jaeger Holanda Pinho³

As brocas de tronco e galhos são comuns em plantas frutíferas. As altas infestações dos citros e figueira encontram-se associadas a pomares mal cuidados ou abandonados (Gallo et al., 1988; Puzzi & Orlando, 1959). Segundo Lima (1979), esta associação também foi observada no estado de Pernambuco no caso da broca do cajueiro.

No ano de 1993, o plantio de cajueiros (*Anacardium occidentale* L.) da Fazenda Capisa, em Pio IX, estado do Piauí, foi intensamente atacado pela broca *Marshallius anacardii* Lima, 1979 (Coleoptera, Curculionidae). Este inseto ataca principalmente o tronco próximo ao colo da planta, podendo danificar, também, galhos e ramos.

De acordo com Lima (1979), o reconhecimento do ataque da praga realiza-se quando, ao toque, a casca se apresenta frouxa, amortecida ou quebradiça, devido às galerias efetuadas pelas larvas; o córtex ao ser levantado provoca o secamento precoce da madeira. Observa-se, também, a presença de serragem eliminada através de orifícios arredondados, cujos diâmetros variam de 4,0mm a 6,5mm, conhecidos vulgarmente por "furo de bala", que se distribuem por toda a planta e por onde saem também os adultos.

O ensaio de controle químico desta praga realizou-se na Fazenda Capisa, usando-se fosfina em pasta (Gastoxin - Pasta); Propoxur + diclorvós + isopropanol + querosene (Baygon); e querosene de uso doméstico (Petrobrás). Cada um dos produtos foi aplicado em cinco árvores de cajueiro anão, de pé-franco, plantadas no espaçamento 5m x 5m, com cinco anos de idade, que apresentavam orifício, "furo de bala", característico do dano da praga.

A fosfina em pasta, embalada em tubo semelhante aos usados com dentífricos, foi aplicada colocando-se o bico diretamente nos furos, e injetando-se aproximadamente 5g por furo. Nos tratamentos com Baygon e querosene usou-se uma seringa de plástico descartável, aplicando-se em cada caso 10ml por furo. A avaliação da eficiência dos produtos realizou-se trinta dias após sua aplicação. As plantas foram cortadas com auxílio de um facão e contados os indivíduos vivos e mortos (larvas, pupas e adultos).

Os resultados encontram-se resumidos na Tabela 1. A percentagem de mortalidade variou de 32,5% a 70%. Neste último caso, o número de indivíduos presentes na unidade experimental reduziu, podendo não representar a real eficiência do produto em questão. Em função do tipo de ataque da praga, a baixa mortalidade apresentada pode ocorrer devido à pouca difusão, no tronco, dos vapores emanados dos produtos. Bakthavatsalam & Bhat (1992) também usaram querosene no controle da coleobroca, *Plocaederus ferrugineus* (Coleoptera, Cerambycidae) e obtiveram 80% de eficiência. Estes dados não são definitivos; o experimento deverá ser repetido usando-se maior número de árvores com o objetivo de permitir maior precisão ao trabalho.

¹ Eng.-Agr., Dr., EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical (CNPAT), Rua dos Tabajaras 11, Praia de Iracema, Caixa Postal 3761, 60060-510 Fortaleza, CE, Brasil.

² Eng^a Agr^a, EMBRAPA/CNPAT.

³ Eng.-Agr., CAPISA.

PA/13, fev./95, p.2

Tabela 1 - Número de insetos vivos e mortos (larvas, pupas e adultos) e percentagem de mortalidade de *M. anacardii*.

Tratamentos	Nº de insetos		Mortalidade (%)
	vivos	mortos	
1. Fosfina em pasta (Gastoxin)	27	24	47,6
2. Propoxur + diclorvós + isopropanol + querosene (Baygon)	3	7	70,0
3. Querosene (Petrobrás)	23	11	32,5
4. Testemunha	18	0	0,0

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Caucaia Agropecuária S.A. (CAPISA) pelas condições de trabalho oferecidas e ao técnico agrícola, José Wellington Araújo Pedrosa, pela colaboração na execução das atividades de campo. Os agradecimentos são extensivos à Casa Bernardo Ltda pelo envio da fosfina (GASTOXIN - PASTA).

REFERÊNCIAS

- BAKTHAVATSALAM, N.; BHAT, P.S. Developing integrated pest management package against cashew stem and root borer. National Research Centre for Cashew. Indian Council of Agricultural Research. Dakshina Kannada, Karnataka, India. **Annual Report 1991-1992**. p.34-35. 1992.
- GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BATISTA, G.C. de; BERTI FILHO, E.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B.; VENDRAMIM, J.D. **Manual de entomologia agrícola**. 2.ed. São Paulo : Agronômica Ceres, 1988. 649p.
- LIMA, V. de O.A. Contribuição ao estudo de *Marshallius anacardii* sp.n. praga do cajueiro em Pernambuco (Coleoptera - Curculionidae). **An. Univ. Fed. Rural PE, Recife**, n.4, p.115-148, 1979.
- PUZZI, D.; ORLANDO, A. Principais pragas dos pomares cítricos: recomendações para o controle. **O Biológico**, v.25, n.1, p.1-20, 1959.